



Produtividade de helicônias sob a ação fotoprotetora de bioinsumos ricos em poliflavonoides

Valéria Brito dos Reis¹; Heberte Fernandes de Figueredo²; Estefany Soares Nogueira¹; Rafaela Ribeiro de Souza³; Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante¹

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Ciências Agrárias, Colegiado do Curso de Engenharia Agrônoma, Petrolina-PE, 56300-990, Brasil.

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Agronomia-Melhoramento Genético de Plantas, Recife-PE, 52171-900, Brasil.

³ Doutora em Agronomia, SENAR-PE.

E-mail do autor correspondente: valeria.reis@discente.univasf.edu.br

A produção de helicônias em regiões semiáridas está sujeita a elevados níveis de radiação solar, condição que pode intensificar o estresse foto-oxidativo e comprometer o desempenho produtivo das plantas. Nesse contexto, o uso de bioinsumos com ação fotoprotetora, como aqueles ricos em poliflavonoides, tem sido investigado como estratégia para mitigar os efeitos do excesso de radiação e favorecer a produtividade. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito fotoprotetor de bioinsumos ricos em poliflavonoides na produtividade de helicônias cultivadas sob alta irradiação solar. O experimento foi conduzido no Setor de Floricultura da UNIVASF, em Petrolina-PE, em delineamento de blocos casualizados, com sete tratamentos e quatro repetições. Plantas de *H. bihai* cv. Lobster Claw Two receberam aplicações dos bioinsumos comerciais Vituspro® e Vitusfull®, nas concentrações de 10, 15 e 20 mL L⁻¹, além de um tratamento controle com aplicação de água. A colheita teve início oito meses após a implantação da área, sendo considerados dados referentes ao período de junho a dezembro de 2025. Não foi possível realizar análise estatística, sendo os dados de produtividade submetidos à análise descritiva. As maiores produtividades foram observadas nas aplicações de Vituspro® a 20 mL L⁻¹ e Vitusfull® a 15 mL L⁻¹, ambas com 19.164,75 hastes ha⁻¹, superando expressivamente o tratamento controle (9.165,75 hastes ha⁻¹). As demais doses apresentaram desempenho intermediário. Os resultados indicam potencial efeito fotoprotetor dos bioinsumos na produtividade de *H. bihai*, configurando-se como uma avaliação preliminar. Esses achados reforçam a necessidade de condução de experimentos subsequentes, com maior refinamento metodológico e análises inferenciais, para melhor compreensão dos efeitos desses compostos em condições de elevada radiação no semiárido e em outras espécies de helicônias.

Palavras-chave: *H. bihai*; floricultura tropical; estresse abiótico; fotoprotetores.

Agradecimentos: Ao Grupo POVASF; a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); e a Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo auxílio financeiro; e empresa TANAC.